



VEGETAIS

CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA E SCREENING FITOQUÍMICO DE *Arrabidaea chica* (HUMB. & BONPL.) B. VERL. E *Mansoa standleyi* (STEYERM.) A. H. GENTRY .

Osmar Alves Lameira¹; Tainá Teixeira Rocha¹; Giselly Mota da Silva¹; Andressa da
Silva Batista¹.

Embrapa¹ Laboratório de Biotecnologia/ Horto de Plantas Medicinais –
osmar@cpatu.embrapa.br; tainarocha@yahoo.com.br; gisellymota@yahoo.com.br;
dekinha_05@hotmail.com.

Palavras-chave - Bignoniaceae, floração, frutificação

A determinação das características fenológicas e o estudo fitoquímico são muito importantes para determinar o uso correto das espécies com fins medicinais. No presente trabalho utilizaram-se duas espécies da família Bignoniaceae pertencentes ao Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, a *Arrabidaea chica* (Humb. & Bonpl.) B. verl., conhecida popularmente como pariri e utilizada como anti-inflamatória e adstringente, e na medicina tradicional para varias doenças como cólicas intestinais, diarreias com sangramento, leucorréia, anemia e leucemia e a *Mansoa standleyi* (Steyerm.) A. H. Gentry, conhecida como "cipó-d' alho", em referência ao forte cheiro de alho das folhas quando esmagadas, indicada pela medicina tradicional para tratamento de gripe, febre, dor e inflamação de artrite e reumatismo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a época de floração e frutificação das espécies e identificar através de testes fitoquímicos os seus constituintes químicos. Nas avaliações realizadas diariamente no período de 2000 a 2009, foram considerados os parâmetros agrônômicos específicos para cada espécie, como época de floração e frutificação. Para a análise fitoquímica, foi coletado material vegetal proveniente da folha entre 8 e 9:00 h, o material foi seco em estufa de ar circulante a 40°C e foi feita a moagem até o estado de pó. Pesou-se cerca de 100g das amostras pulverizadas para preparo dos extratos, utilizando-se o método de percolação á quente com álcool á 70%. Os extratos hidroalcoólicos prontos foram concentrados em evaporador rotatório seguido pelas análises fitoquímicas (*screening* fitoquímico). Observou-se que o período de maior concentração de floração são os meses de abril e maio, e o de menor o mês de agosto. Maio e novembro foram os meses que apresentaram maior período de frutificação e março e dezembro os menores períodos. Quanto á constituição química de dezessete elementos analisados, ambas as espécies apresentaram açúcares redutores, proteínas, aminoácidos, saponina espumídica



VEGETAIS

e taninos. Apenas o cipó-d'alho apresentou alcalóides, esteróides e triterpenóides. A fenologia das espécies indica que os períodos de maior floração e frutificação são de dois meses. O *screening* fitoquímico mostra que ocorre uma variação na constituição fitoquímica entre as espécies analisadas e que o cipó-d'alho apresenta maior número de substâncias.

Fonte Financiadora: EMBRAPA